



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Logística

RELATO DE REUNIÃO

Objetivo da Reunião: Apresentação de demanda para avaliação de capacidade de atendimento de Urgência Pública e levantamento de possíveis soluções através de Almoxarifado Virtual.

Local: Virtual	DATA: 27/02/2024	Hora de início: 10:00h	Hora de término: 11:00h
-----------------------	-------------------------	-------------------------------	--------------------------------

Participantes	Órgão
Ana Gabriela	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Breney Gonçalves	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Darlene Fernandes	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Eduardo Fleischhauer	BR Supply
Fabio Andrade	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Gabrielle Senise	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Gilmar Heisser	BR Supply
Gisele Cruz	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Jasmyn Silva	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG
Luis Felipe	BR Supply
Zélia Ramalho	Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG

A reunião se iniciou com a palavra da Coordenadora Ana Gabriela, que conduziu uma breve apresentação dos participantes, dando a palavra em seguida para Zélia.

Zélia, realizou uma apresentação da atual etapa do estudo do projeto e os principais pontos abordados com as possíveis composições dos kits emergenciais, sendo os kits apresentados formados a partir de levantamento de aquisições realizadas para atendimento de calamidade e emergência pública.

KITS CALAMIDADE

1. Insumos Hospitalares - Insumos emergências para saúde;
2. Cesta básica - Kit de alimentos;
3. Kit limpeza - Materiais de limpeza;
4. Kit enxoval;
5. Kit higiene;
6. Kit lanche;

Logo após a apresentação, Eduardo, informou que não teria respostas imediatas, mas destacou que os itens hospitalares precisam ser analisados com mais cuidado devido ao armazenamento e licenças específicas. Ele não descartou a possibilidade, porém necessitaria estudar a proposta. Ressaltou que o almoxarifado virtual é como um grande “guarda-chuva” e que seria necessário estabelecer regras específicas para cada kit verificando a viabilidade. Declarou ter interesse em desenvolver o projeto, acrescentou que eles já operam com o “KIT LANCHE” para ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) durante as operações de combate às queimadas, fornecendo os kits de refeição, incluindo desjejum, lanches, almoços e jantares.

Zélia perguntou se esse atendimento seria realizado através de subcontratação, credenciamento ou relação jurídica indiferente para a Contratada. Eduardo explicou que seria indiferente, sendo cobrado uma taxa de serviço, que é a contratação de um terceiro, porém não é uma subcontratação. Zélia continuou perguntando se eles forneceria os itens e os serviços e o Sr. Gilmar disse que cada kit é trabalhado individualmente.

Além dos itens calamidade, foi apresentado ainda a necessidade de contratação de logística de itens recebidos através de doações, contemplando desde o processo de recebimento, acondicionamento, montagem, até a distribuição e posterior prestação de contas.

Ana Gabriela, mencionou ainda a complexidade da operação, devido todas as regras para doação das regulamentações do ERJ, tendo como ponto crucial a validade dos alimentos e questionou se não seria necessária a subcontratação de uma empresa para esse tipo de operação.

Em resposta, Eduardo, informou que é possível, porém seria necessário avaliar e entender a possibilidade, bem como demonstrou conhecimento de toda a complexidade para o tratamento de doações no Estado.

Zélia, ainda mencionou que os kits apresentados, refletem o levantamento inicialmente realizado em contratações análogas, no entanto, a composição deverá ser adequada à realidade do ERJ e à viabilidade de execução.

Em continuidade, Jasmyn questionou como eles gerenciam os kits de alimento, se os kits da empresa se equiparavam ao construído pelo estudo, como funcionava o fornecimento de frutas, quais foram os desafios encontrados e como estes foram superados, isto é, quais pontos de atenção deveriam estar no radar da SEPLAG.

Em resposta, Gilmar informou que foi necessário mapear fornecedores dentro da Cidades, e que eles possuem pré-contratos com todos fornecedores (supermercados, mini mercados, etc..) existindo a necessidade, eles são acionados, mas para que isso aconteça é necessário ter expertise.

Além disso, explicou que o fornecimento das frutas é feito de acordo com a fruta da estação, sendo adquirida no próprio mercado fornecedor. Ressaltou que o desafio para esse projeto seria o mapeamento de fornecedores locais em todo o Brasil.

Ainda, Zélia perguntou se a Br Supply conhecia o instituto do credenciamento como forma de contratação, explicou rapidamente como funcionava, com a contribuição da coordenadora Ana Gabriela, sugerindo a avaliação da aplicabilidade deste modelo de contratação para o presente caso.

A coordenadora Ana Gabriela, perguntou em relação ao prazo, como exemplo de calamidade, serem respondidas dentro de 48h.

Eduardo informou que precisaria avaliar para saber a quantidade e fazer um escopo.

Em sequência, Zélia mencionou as principais dúvidas, algumas já ditas anteriormente e disse que estas poderiam ser respondidas no dia seguinte, como:

1. Alguns itens já poderiam compor o atual Almoxarifado Virtual para serem entregues na forma de KITS, considerando as condições comerciais estabelecidas e a necessidade de adequação de prazos para atendimentos de emergência?

2. Todos os Kits poderiam compor um único modelo de contratação? Seriam necessárias condições diferentes para cada KIT?

3. Caso seja viável, como seria o tipo de contratação?

4. Seria possível abranger a logística de doação?

5. Seria cabível a subcontratação ou o credenciamento?

6. A BR SUPPLY tem conhecimento de mais algum KIT/item não mencionado?

Em resposta, por fim, Sr. Eduardo disse que tudo pode ser realizado no almoxarifado virtual, com regras específicas e a verificação da viabilidade econômica, e assim encerrou-se a reunião. Foi acordado o envio de uma proposta inicial para o dia seguinte, dia 28/02/2024.

Rio de Janeiro, 11 março de 2024



Documento assinado eletronicamente por **Ana Gabriela Martins Stumpf, Coordenadora**, em 18/03/2024, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Zelia Maria Ramalho Lima, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental**, em 18/03/2024, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Trindade da Cruz, Assistente**, em 18/03/2024, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jasmyn do Carmo Silva, Assistente**, em 18/03/2024, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 28º e 29º do [Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **70009641** e o código CRC **A4A90607**.

Referência: Processo nº SEI-120001/000847/2024

SEI nº 70009641

Avenida Erasmo Braga, 118, - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20020-000
Telefone: